

# A surpreendente reação do corpo

por Mariluce Moura  
de São Paulo

O que se comprova em todos os testes da HSD é uma reação surpreendente do organismo à super dose de sal que recebe. Primeiro, o que acontece quando a solução entra na veia é que, por osmose, o sal puxa a água de fora das veias para dentro da circulação, expandido o volume de sangue no corpo, o que é vital para a sobrevivência. Isso já aconteceu quando a solução terminou de ser aplicada.

Em segundo lugar, a solução aumenta a força de contração do coração, acelerando o bombeamento do sangue, o que também é fundamental para garantir a saída do paciente do choque hemorrágico, quando a faixa superior da pressão está abaixo de 90.

Em terceiro lugar, a solução dilata as arteríolas, que, por defesa, ao sofrer uma vio-

lenta redução no volume de sangue, o corpo fechou, para garantir a irrigação do cérebro e do coração, tratando todos os demais órgãos de forma secundária. "Por um código, o cérebro diante da situação de hemorragia comanda o fechamento de arteríolas da pele, dos músculos, do intestino, fígado etc; e se isso perdurar muito, esses órgãos são lesados. E esse é justamente um dos causadores da morte por traumatismo, explica Rocha e Silva.

O que a dextrana, um polissacarídeo retirado do açúcar da beterraba — e que até ser descoberto, na década de 40, desesperava os refinadores, porque entupia os equipamentos —, acrescentou de benefício ao sal e à água foi a mais rápida expansão do líquido nas veias. "Ele retém o volume plasmático e prolonga esse efeito, o que é importante até que o organismo volte a produzir glóbulos vermelhos

e outros componentes do sangue.

Rocha e Silva e Velasco, junto com seus colegas norteamericanos que introduziram a dextrana no tratamento, já estão trabalhando há dois anos numa nova formulação, com o acetato de sódio. Trata-se de uma molécula mais complexa do que a do sal (que só possui cloro e sódio), constituída por hidrogênio, oxigênio, carbono e sódio.

O que eles estão comprovando é que o aumento do fluxo sanguíneo é ainda mais rápida com o acetato de sódio e a pressão sobe um pouco menos, o que em alguns casos pode ser desejável. Para essa nova fórmula, já foi solicitada patente agora pelos quatro pesquisadores e válida para todos os países que reconhecem essa proteção à invenção. O United States Patent Office não deverá demorar muito a se manifestar.